

HISTÓRIA

8º ANO



HABILIDADE:

EF08HI01 – Identificar os principais aspectos conceituais do iluminismo e do liberalismo e discutir a relação entre eles e a organização do mundo contemporâneo.



Conteúdo das atividades:

Atividade 1 e 3: ILUMINISMO: IDEIAS DEFENDIDAS E PRINCIPAIS PENSADORES

Atividade 2: LIBERALISMO: ASPECTOS POLÍTICOS E ECONÔMICOS

Atividade 4: ANTECEDENTES DA REVOLUÇÃO FRANCESA

Atividade 5: AS DIFERENTES FASES E OS ENVOLVIDOS NA REVOLUÇÃO FRANCESA

ATIVIDADES COM FOCO NO ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

ESCOLA:

PROFESSOR(A):

ESTUDANTE:

TURMA:

1

“Na ação político administrativa destes ‘déspotas esclarecidos’ é possível, à primeira vista, ver a aplicação prática, em termos políticos, da grande inspiração própria do Iluminismo e de acordo com a qual a Razão humana, apossando-se do poder político, estaria em condições de conduzir o homem a plena realização do seu destino.”

(Fonte: Luiz Roberto Salinas Fortes. **O Iluminismo e os Reis Filósofos**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1985, pp. 75-76.)

Sobre o despotismo esclarecido, julgue as afirmativas a seguir em V (verdadeiras) ou F (falsas).

- () Alguns reis absolutistas deixaram de usar ideias ligadas ao Iluminismo como uma forma de reduzir pressões populares a seu governo, aumentando assim seu prestígio.
- () Governantes como Marquês de Pombal, Frederico II e Catarina II são alguns exemplos de déspotas esclarecidos.
- () Pombal, ao investir contra o abuso cometido por vários jesuítas em território brasileiro, evitando assim a concentração de terras e da formação intelectual em suas mãos, expulsa-os do Brasil.

A alternativa correta é:

- a) V V V.
- b) F F V.
- c) F V V.
- d) V V F.
- e) V F V.

2

“Riqueza é poder’ diz Smith [...], apoiando o que já dissera Hobbes. Por outro lado, o poder está associado diretamente ao objetivo de promover a **riqueza das nações**. A Economia Política, por sua vez, é considerada por Smith como a ciência de um estadista, cujo objetivo fundamental consiste em ‘aumentar a riqueza e o poder’ nacionais.”

(Fonte: Gentil Corazza. **Estado e liberalismo em Adam Smith**. Ensaios FEE, v. 5, n. 2, p. 74-94, 1984. Disponível em: <https://revistas.planejamento.rs.gov.br/index.php/ensaios/article/download/460/692>. Acesso em: 11 nov. 2021.)

Adam Smith foi um filósofo escocês, estudioso da fisiocracia, além de ser considerado o formulador do liberalismo econômico. É característica dos seus princípios econômicos:

- a) a estrutura absolutista, o mercantilismo e a liberdade civil.
- b) a liberdade religiosa, o mercantilismo e os feudos.
- c) a liberdade civil, o livre comércio e o feudalismo.
- d) a liberdade de comércio, de exercer a servidão e o absolutismo.
- e) a liberdade civil, o livre comércio e a liberdade de indústria.

ATIVIDADES COM FOCO NO ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

ESCOLA:

PROFESSOR(A):

ESTUDANTE:

TURMA:

3

“O primeiro que, ao cercar um terreno, teve a audácia de dizer *isto é meu* e encontrou gente bastante simples para acreditar nele foi o verdadeiro fundador da sociedade civil. Quantos crimes, guerras e assassinatos, quantas misérias e horrores teria poupado ao gênero humano aquele que, arrancando as estacas e o fosso, tivesse gritado a seus semelhantes: ‘Não escutem a esse impostor! Estarão perdidos se esquecerem que os frutos são de todos e a terra é de ninguém.’”

(Fonte: Jean-Jacques Rousseau. **Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens**. Porto Alegre: L&PM, 2013. p. 11.

Discutindo-se a ideia de Rousseau contida nesse trecho, conclui-se que, para ele:

- a) a sociedade civil nasce com práticas que geraram a desigualdade.
- b) a desigualdade e a ideia de propriedade privada são inerentes ao homem.
- c) a sociedade civil nasce com práticas que geraram a igualdade entre os homens.
- d) a sociedade civil nasceu muito antes das questões que geraram a desigualdade.
- e) a sociedade civil nasceu baseada em práticas de solidariedade e igualdade.

4

“[...] Com sua base financeira reduzida, a nobreza precisava do rei para fazer face à pressão das camadas burguesas e a sua riqueza crescente; as corporações burguesas necessitavam do rei que as protegia das ameaças, pretensões, e também dos privilégios unilaterais de uma nobreza ainda presa a tradição cavalheiresca. Uma figuração com tal equilíbrio de tensões na qual as duas ordens preservavam um razoável equilíbrio [...] dava ao rei legítimo aparentemente distanciado de ambos os grupos, a chance de parecer pacificador, trazendo para os adversários esgotados a tranquilidade ansiada por todos. [...]”

(Fonte: Norbert Elias. **A Sociedade de Corte**: investigação sobre a sociologia da realeza e da aristocracia de corte. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001. p. 179.)

Sobre o Primeiro e o Segundo Estados na França do Antigo Regime, podemos afirmar que:

- a) eram formados pela nobreza e a burguesia, que constituíam os grupos sociais mais privilegiados.
- b) eram formados pelo clero e pela nobreza, respectivamente.
- c) eram grupos sociais dominados pelo baixo clero e pela alta burguesia.
- d) agrupavam a família real e a nobreza de sangue.
- e) eram grupos sociais constituídos, respectivamente, pela nobreza e pelos camponeses.

ATIVIDADES COM FOCO NO ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

ESCOLA:

PROFESSOR(A):

ESTUDANTE:

TURMA:

5

“Se a economia do mundo do século XIX foi constituída principalmente sob a influência da Revolução Industrial britânica, sua política e ideologia foram constituídas fundamentalmente pela Revolução Francesa. A Grã-Bretanha forneceu o modelo para as ferrovias e fábricas, o explosivo econômico que rompeu com as estruturas socioeconômicas tradicionais do mundo não europeu. [...] A França forneceu o vocabulário e os temas da política liberal e radical-democrática para a maior parte do mundo. A França deu o primeiro grande exemplo, o conceito e o vocabulário do nacionalismo. Ela forneceu os códigos legais, o modelo de organização técnica e científica e o sistema métrico de medidas para a maioria dos países. A ideologia do mundo moderno atingiu, pela influência francesa, as antigas civilizações que até então resistiam às ideias europeias. Esta foi a obra da Revolução Francesa.”

(Fonte: Eric J. Hobsbawm. **A Revolução Francesa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008. p. 9-10.)

Sobre a Revolução Francesa, assinale a alternativa correta.

- a) A Assembleia dos Estados Gerais era composta por representantes dos três Estados.
- b) A invasão da Bastilha marca o fim do processo revolucionário na França.
- c) Com o início da Revolução Francesa, os privilégios do clero foram abolidos, mas os da nobreza permaneceram.
- d) A Declaração de Direitos do Homem e do Cidadão previa que nenhum cidadão francês possuía o direito à propriedade e à liberdade de expressão, a menos que este pertencesse à família real francesa.
- e) Durante o período denominado de “Terror”, a grande liderança era Jean Paul Marat.